

Estudos em Neuropsicologia tem demonstrado cada vez mais interesse sobre a influência de fatores sócio-demográfico-culturais no processamento cognitivo. Além disso, associações entre distúrbios de comportamento e problemas de aprendizagem têm sido encontradas em vários estudos. Sete em cada dez crianças encaminhadas para rede de saúde com queixa de baixo desempenho escolar apresentam sintomas emocionais e/ou comportamentais em nível clínico, estes sintomas podem se expressar tanto de forma internalizada, por meio de ansiedade, depressão, retraimento e sentimentos de inferioridade quanto externalizada, por meio de comportamentos e atitudes que geram conflitos com o ambiente e, geralmente são marcados por características de desafio, impulsividade, agressão, hiperatividade e ajustamento social pobre. O presente estudo de caso tem por objetivo investigar diferenças no desenvolvimento cognitivo em dois irmãos do sexo masculino, com idades de 09 e 10 anos, que buscaram atendimento devido à demanda de dificuldade de aprendizagem. Ambos apresentavam associação entre problemas de comportamento, dificuldade de aprendizagem e características desfavoráveis no ambiente familiar. Os irmãos residem com os avós paternos desde o nascimento, ambos os pais são usuários de drogas, sendo que o pai reside com outra família e a mãe no momento da avaliação estava detida devido a homicídio. Os pacientes foram submetidos à avaliação psicológica na qual foram investigadas as funções cognitivas, aspectos emocionais, físicos e comportamentais por meio de entrevistas, sendo ainda, aplicados os seguintes instrumentos: Escala Wechsler de Inteligência para Criança - 3ª Edição (WISC-III), Escala de Stress Infantil (ESI) e Teste Gestáltico Viso Motor de Bender (B-SPG). A avaliação neuropsicológica se dá a partir da existência de diferenças individuais de funcionamento cerebral. Essas diferenças podem ser genéticas ou resultado da interação entre cérebro e fatores ambientais, além disso, fator individual de como cada um percebe o mundo e ao seu redor irão influenciar na consolidação de aprendizados. Os resultados obtidos demonstraram que os avaliados apresentam funcionamento intelectual em níveis medianos, além de capacidade percepto-motora inferiores quando comparados a crianças da mesma faixa etária. A comparação entre eles detectou desigualdade na forma em que as dificuldades são expressas. Foram observadas diferenças no processamento cognitivo em habilidades verbais e de velocidade de processamento, além disso, o irmão mais velho apresenta comportamentos marcados por hiperatividade e impulsividade, sendo estes externalizantes, enquanto o irmão mais novo manifesta sintomas significativos de ansiedade, stress, retraimento e sentimentos de inferioridade. Estes distúrbios de comportamento, também refletem o desequilíbrio social e emocional das relações existentes na família dos avaliados. Conclui-se que ao trabalhar com crianças com problemas na aprendizagem se faz necessário dar atenção tanto às questões diretamente ligadas à aprendizagem quanto às dificuldades emocionais e comportamentais. Muitas questões ainda devem ser exploradas sobre o impacto de fatores sócio-culturais na organização cerebral, associado a isso dificuldade escolar e distúrbios de comportamentos constituem um importante tema de pesquisa, pois representam questões centrais na infância, devido a interferirem no cumprimento de tarefas evolutivas proeminentes desta fase e por terem alta prevalência e prognóstico pobre, no sentido de serem fatores de risco para inadaptção psicossocial na adolescência.